



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A GESTÃO DO DESEMPENHO: FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO CONTÍNUA E FEEDBACK EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

DOI: 10.5281/zenodo.13948607

*Luiz Gustavo Pinheiro Miranda*¹
*Renato Leandro Taguchi*²

Resumo

O presente trabalho analisa a integração da inteligência artificial (IA) na gestão do desempenho em pequenas empresas, destacando ferramentas que possibilitam avaliações contínuas e feedback eficaz. A IA tem se tornado um recurso estratégico, especialmente para organizações com recursos limitados, promovendo inovações em processos e decisões. A gestão do desempenho é vital para aumentar a produtividade e criar um ambiente de trabalho positivo. O objetivo do estudo é investigar como a adoção de ferramentas de IA, como 15Five, Lattice e Culture Amp, pode transformar as práticas de avaliação de desempenho nas pequenas empresas. A pesquisa aborda a percepção dos gestores sobre a utilização dessas tecnologias e os desafios enfrentados na sua implementação. A metodologia inclui revisão bibliográfica, análise comparativa de ferramentas e pesquisa de campo, visando entender a realidade das pequenas empresas em relação à IA.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Gestão do desempenho; Feedback; Pequenas empresas.

Abstract

This paper analyzes the integration of artificial intelligence (AI) into performance management in small companies, highlighting tools that enable continuous evaluations and effective feedback. AI has become a strategic resource, especially for organizations with limited resources, promoting innovations in processes and decisions. Performance management is vital for increasing productivity and creating a positive working environment. The aim of the study is to investigate how the adoption of AI tools, such as 15Five, Lattice and Culture Amp, can transform performance evaluation practices in small companies. The research addresses managers' perceptions of the use of these technologies and the challenges faced in their implementation. The methodology includes a literature review,

1 FATEC.

2 Prof. Orientador (FATEC).



comparative analysis of tools and field research to understand the reality of small businesses in relation to AI.

Keywords: Artificial intelligence; Performance management; Feedback; Small companies.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem se tornado uma aliada estratégica para organizações de diferentes tamanhos, promovendo inovações em processos e decisões. Para as pequenas empresas, que frequentemente enfrentam desafios relacionados a recursos limitados e a necessidade de otimizar a gestão do desempenho, a adoção de ferramentas de IA pode transformar a forma como o feedback é coletado e como as avaliações de desempenho são realizadas. A gestão do desempenho eficaz é crucial não apenas para maximizar a produtividade, mas também para fomentar um ambiente de trabalho positivo, onde os colaboradores se sintam valorizados e engajados.

Seguindo esse raciocínio, é notável que o responsável por gerir pessoas enfrenta diversas mudanças e sucessivos avanços na forma de trabalhar com os colaboradores, um dos principais motivos para diversas transformações foi à expansão da tecnologia que impõe alterações mais repentinas, alterando dispositivos, utilidades e resultados, onde o presente artigo visa apresentar tais impactos em empresas de pequeno porte e apresentar ferramentas para adequar tal tecnologia. Para a adaptação do setor de Recursos Humanos a tantas mudanças, os profissionais tiveram que se desafiar a estudar o mercado e aprender a trabalhar com novas ferramentas (CASCIO, 2017).

Contudo, a função de gerir pessoas no ambiente de trabalho se tornou crucial para um bom desempenho das organizações, enfrentando maiores desafios as empresas limitadas de recursos, como as de pequeno porte, e administrar o potencial criativo e produtivo das pessoas que trabalham em determinado estabelecimento faz com que o desenvolvimento pessoal e empresarial seja maior. Com a globalização não existem barreiras para empresas e pessoas, já



não é mais suficiente cuidar apenas da empresa, é necessário estar atento a tudo o que está acontecendo no país e no mundo (PEREIRA, 2017).

1.1. Objetivo

Analisar o Impacto da IA na Gestão do Desempenho: Investigar como a adoção de ferramentas de IA pode transformar a forma como as pequenas empresas realizam avaliações de desempenho e coletam feedback.

Identificar Ferramentas Eficazes: Apresentar e avaliar ferramentas de IA específicas, como 15Five, Lattice e Culture Amp, destacando suas funcionalidades, vantagens e adequação às necessidades das pequenas empresas.

Explorar Percepções e Expectativas: Realizar uma pesquisa de campo para entender como pequenas empresas estão utilizando ou planejam utilizar a IA na gestão do desempenho e quais benefícios esperam obter.

Propor recomendações: Fornecer recomendações práticas para a implementação de ferramentas de IA que ajudem pequenas empresas a superar desafios na gestão de desempenho.

1.2. Justificativa

Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) emergiu como uma ferramenta estratégica essencial para organizações de diversos portes, especialmente as pequenas empresas, que frequentemente enfrentam limitações em recursos e expertise. A adoção de tecnologias de IA na gestão do desempenho oferece uma oportunidade para essas organizações otimizarem suas operações, aumentar a eficiência e melhorar a experiência dos colaboradores. A implementação de ferramentas para avaliação contínua e feedback pode não apenas maximizar a produtividade, mas também criar um ambiente de trabalho positivo e colaborativo, fundamental para o engajamento e a retenção de talentos.



1.3. Problema de pesquisa

Com a adoção de ferramentas de inteligência artificial na gestão do desempenho pode impactar a eficiência e o engajamento nas pequenas empresas, e quais são os principais desafios e oportunidades enfrentados por essas organizações na implementação dessas tecnologias

2. ASCENSÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS ORGANIZAÇÕES.

Ao longo dos anos, as empresas foram crescendo e evoluindo no mercado de trabalho. Nesse contexto, a tecnologia passou a fazer parte dos setores das empresas, empregando sistemas automatizados. A partir dessa evolução, as empresas mudaram suas estratégias empresariais buscando investir mais no uso das tecnologias aplicando a Inteligência Artificial (ISZCZUK et al 2021).

Atualmente tecnologias de IA incluem: Sistemas Especialistas, Raciocínio Baseado em Casos, Redes Neurais e Mineração de dados como área correlata (LIEBOWITZ, 2001). Destaca-se que a Mineração de Dados (MD) é um campo interdisciplinar, sua relação com outras áreas depende do problema a ser resolvido. As técnicas e ferramentas relacionadas a MD incluem, além da Inteligência Artificial (RUSSEL e NORVIK, 2002), o Aprendizado de Máquina (MITCHEL, 1997; MICHALSKI e KUBAT, 1998; WITTEN e FRANK, 1999), a Recuperação de Informação (BAEZA-YATES e RIBEIRO-NETO, 1999), o Processamento de Linguagem Natural (MANNING e SCHÜTZE, 1999; DALE, MOISL e SOMER, 2000), e o Reconhecimento de Padrões (ROSENFELD, 1969) e visualização.

A gestão de desempenho é uma área crítica para pequenas empresas que buscam otimizar suas operações e promover o desenvolvimento contínuo de suas equipes. A



implementação de ferramentas de IA pode facilitar a avaliação contínua e o feedback, permitindo que essas organizações adotem práticas mais eficazes e adaptáveis.

Além disso, plataformas como **15Five** e **Lattice** permitem que pequenas empresas realizem check-ins regulares e análises de desempenho, usando algoritmos de IA para gerar insights em tempo real. Isso não só melhora a qualidade do feedback, mas também fortalece o engajamento dos colaboradores, criando um ambiente de trabalho mais colaborativo

Ao adotar essas tecnologias, pequenas empresas podem não apenas superar os desafios da gestão de desempenho, mas também alavancar suas operações, promovendo uma cultura de avaliação contínua que impulse o crescimento e a satisfação no ambiente de trabalho. Essa integração de IA na gestão de desempenho representa uma oportunidade valiosa para que essas organizações se tornem mais competitivas e adaptáveis às mudanças do mercado.

3. METODOLOGIA

Para explorar o assunto, o seguinte trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica, análise comparativa e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada para fundamentar o entendimento sobre as tecnologias de inteligência artificial aplicadas à gestão de desempenho. Essa etapa envolveu a revisão de literatura acadêmica e relatórios de mercado, com foco em estudos que abordam a aplicação de ferramentas de IA, como Mineração de Dados, Aprendizado de Máquina e Processamento de Linguagem Natural, no contexto de pequenas empresas. O objetivo dessa revisão foi identificar as principais práticas e benefícios associados ao uso dessas tecnologias, além de entender os desafios enfrentados pelas organizações na sua implementação.

Em seguida, foi realizada uma análise comparativa de diferentes ferramentas de IA que são comumente utilizadas na gestão do desempenho. Essa análise considerou aspectos como funcionalidades, usabilidade, custo e eficácia das ferramentas, permitindo identificar quais soluções são mais adequadas para empresas de pequeno porte. Ferramentas como



15Five, Lattice e Culture Amp foram incluídas na comparação, com ênfase em suas capacidades de avaliação contínua e feedback.

Por fim, uma pesquisa de campo foi conduzida em pequenas empresas para compreender como estão utilizando a inteligência artificial na gestão de desempenho e quais são suas percepções sobre essa tecnologia. A pesquisa incluiu questionários e entrevistas com gestores e colaboradores, abordando questões como a adoção de ferramentas de IA, a efetividade na avaliação de desempenho, e o desejo ou interesse em implementar soluções de IA no futuro. Essa abordagem qualitativa e quantitativa permitiu captar a realidade das pequenas empresas em relação ao uso da IA, bem como suas expectativas e necessidades em relação à gestão de desempenho.

4. FERRAMENTAS PARA GESTÃO DO DESEMPENHO E QUAIS SÃO AS VANTAGENS DELAS EM PEQUENAS EMPRESAS.

A interação entre humanos e máquinas na empresa possibilitou o trabalho entre as pessoas, com o uso de tecnologias cognitivas de aprendizado de máquina. Do mesmo modo, os modelos mais avançados de aprendizado de máquina são aplicados em robôs 10 inteligentes, capazes de aprender como humanos e desenvolver competências complementares em diferentes contextos operacionais (TELLES et al. 2020).

As organizações dependem de certos requisitos para garantir seu sucesso (Slack, Chambers e Johnston, 2000; Tardugno, Dipasquale e Matthews, 2000; Baschab e Piot, 2003), que podem ser alcançadas com a utilização de TI e ferramentas. O uso de TI e IA oferece benefícios para os negócios que incluem custo, produtividade, qualidade, flexibilidade e inovação, e cada uso tem uma composição própria desses benefícios. O desafio das organizações é determinar o mais precisamente possível quais os realmente ofertados e desejados, pois tal identificação será a base para a confirmação desses benefícios no desempenho empresarial.



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

Para pequenas empresas, o uso de inteligência artificial na gestão de desempenho pode trazer benefícios significativos, e ferramentas como Culture Amp, Lattice e 15Five se destacam como opções consideráveis para implementar avaliações contínuas e feedback eficaz.

Essas plataformas oferecem soluções que facilitam a coleta e análise de dados sobre o desempenho dos colaboradores, permitindo uma abordagem mais dinâmica e informada. A inteligência artificial pode automatizar processos, reduzir a carga administrativa e fornecer insights valiosos que ajudam os líderes a tomar decisões estratégicas. Conforme explanado na tabela abaixo:

Tabela 1 - Ferramentas para Gestão de desempenho.

FERRAMENTA	DIFERENCIAL	VANTAGEM	PREÇO
15Five	Check-ins Semanais Reconhecimento e Apreciação Objetivos e Desempenho	Ajuda os gestores a identificar rapidamente áreas que precisam de atenção Oferece relatórios que ajudam a rastrear o progresso e a satisfação dos colaboradores	Planos em torno de R\$30,00 a R\$60,00 por usuário por mês. Variando conforme personalização e recursos.
Lattice	Objetivos e Resultados (OKRs) Feedback Contínuo Avaliações Personalizadas	Permite um alinhamento claro entre os objetivos da empresa e os das equipes e colaboradores A interface é intuitiva, facilitando a adoção por parte dos usuários.	Planos normalmente começam em torno de R\$50,00 por usuário por mês;
culture amp	Foco em Cultura Organizacional Fácil Integração Feedback 360 Graus	A análise de dados é robusta, permitindo insights significativos sobre a cultura e o desempenho Ferramentas de benchmarking permitem comparar resultados com outras empresas do setor	Plano anual de acordo com o orçamento e personalização da empresa.

Fonte: Elaborada pelos autores (2024)



Essas ferramentas não apenas melhoram a eficácia da gestão de desempenho, mas também promovem um clima organizacional mais engajado, o que é fundamental para o sucesso das pequenas empresas. Ao adotarem essas soluções baseadas em IA, as pequenas empresas podem se beneficiar de uma abordagem mais proativa e colaborativa na avaliação e desenvolvimento de seus talentos.

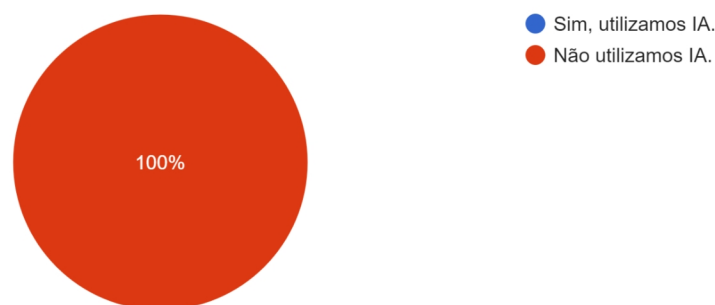
5. RESULTADO E DISCUSSÃO.

Foi realizado um estudo de caso utilizando o Google Forms para explorar a situação de pequenas empresas em relação ao uso de inteligência artificial na gestão de desempenho. O objetivo principal foi entender se essas empresas estão adotando tecnologias de IA e, caso não estejam, quais vantagens elas gostariam de implementar se decidiram fazê-lo.

Figura 1 - A empresa faz uso da IA na Gestão do Desempenho.

SUA EMPRESA UTILIZA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO DE DESEMPENHO PARA COLETA DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA E FEEDBACK? (SELECIONE UMA OPÇÃO)

3 respostas



Fonte: Elaborada pelos autores (2024)

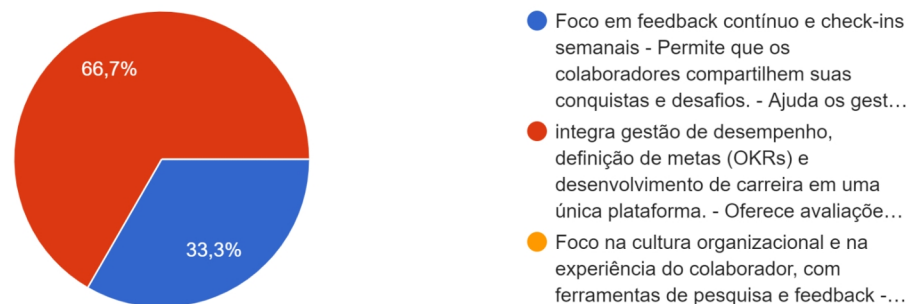


O estudo de caso foi conduzido em três pequenas empresas, todas as quais ainda não adotaram inteligência artificial na gestão de desempenho. Durante a pesquisa, observou-se que essas empresas utilizam métodos tradicionais de avaliação e feedback, como avaliações anuais e reuniões pontuais, o que limita a agilidade e a eficácia na identificação de áreas de melhoria e no reconhecimento de talentos.

Figura 2 - O que a empresa visa ao implementar IA na Gestão de Desempenho?

SE SUA EMPRESA NÃO UTILIZA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO DE DESEMPENHO, QUAL DAS SEGUINTE VANTAGENS VOCÊ PREFERIRIA I...TÍNUA E O FEEDBACK? (SELECIONE UMA OPÇÃO)

3 respostas



Fonte: Elaborada pelos autores (2024)

Entre as vantagens das ferramentas de gestão de desempenho Culture Amp, Lattice e 15Five, a 15Five se destaca especialmente para pequenas empresas. Isso se deve a sua abordagem centrada na simplicidade e na promoção de uma cultura de feedback contínuo.

Uma das principais características da 15Five é a realização de check-ins semanais, que permite que os colaboradores compartilhem atualizações sobre seu progresso e desafios de forma regular. Essa prática não só aumenta a transparência, mas também fortalece a comunicação entre equipes, algo crucial em ambientes menores.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de pequenas empresas lidarem com um número reduzido de funcionários, a gestão de desempenho não deve ser subestimada. A implementação de práticas eficazes nesse campo é essencial para maximizar a produtividade e promover um ambiente de trabalho positivo, onde os colaboradores se sintam valorizados e engajados.

A adoção de ferramentas de inteligência artificial, como 15Five, Lattice e Culture Amp, pode facilitar significativamente esse processo. Essas plataformas oferecem soluções práticas que permitem avaliações contínuas e feedback regular, adaptando-se às necessidades específicas das pequenas empresas. O uso dessas ferramentas não apenas torna a gestão de desempenho mais eficiente, mas também cria uma cultura organizacional colaborativa e transparente.

Investir em gestão de desempenho, mesmo em empresas menores, é um passo fundamental para o desenvolvimento do capital humano e, conseqüentemente, para o crescimento do negócio. A tecnologia pode servir como um aliado estratégico, proporcionando insights valiosos e promovendo um ciclo contínuo de melhoria. Portanto, as pequenas empresas devem considerar a implementação de ferramentas de IA como um diferencial competitivo que pode contribuir significativamente para seu sucesso a longo prazo.

REFERÊNCIAS

BAEZA-YATES, R.; RIBEIRO-NETO, B. Modern information retrieval. Addison Wesley Publishing Company, 1999. Acesso em 08 de Out. 2024

BASCHAB, J.; PIOT, J. The executive's guide to information technology. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc., 2003. Acesso em 08 de Out. 2024



CASCIO, W; BOUDREAU, J. Gestão estratégica de Recursos Humanos. 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2017. Acesso em 08 de Out. 2024

DALE, R.; MOISL, H.; SOMERS, H. Handbook of natural language processing. New York: Marcel Dekker, 2000. Acesso em 08 de Out. 2024

ISZCZUK, ANA CLAUDIA DUARTE, VENTRIS, KAUÊ FERNANDES DIAS, PINTO, GABRIELLY BALSARIN, SHIRABAYASHI, JULIANA VERGA, DOS SANTOS, MARCO AURÉLIO REIS, DE SOUZA, RODRIGO CLEMENTE THOM, FILHO, RAFAEL GERMANO DAL MOLIN. Evoluções das tecnologias da indústria 4.0: dificuldades e oportunidades para as micro e pequenas empresas. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 5, p. 50614-50637, 2021. Acesso em 15 out. 2025

LIEBOWITZ, J. Knowledge management and its link to artificial intelligence. Expert systems with applications. [SI]: 2001, v. 20, s. 1, p. 1-6. Disponível em: . Acesso em: 17 abr. 2006. Acesso em 08 de Out. 2024

MANNING, C. D.; SCHÜTZE, H. Foundations of statistical natural language processing. Cambridge, MA: MIT press, 1999. Acesso em 08 de Out. 2024

MITCHEL, T. M. Machine Learning. McGraw-Hill International Editions, Computer Science Series, 1997. Acesso em 08 de Out. 2024

MICHALSKI, R.S.B.; KUBAT, M. Machine learning and data mining: methods and applications. John Wiley & Sons, 1998. Acesso em 08 de Out. 2024



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

PEREIRA, M. C. B. RH Essencial. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Acesso em 08 de Out. 2024

RUSSELL, S. J.; NORVIG, P. Artificial intelligence: a modern approach. 2. ed. Prentice Hall, 2002. Acesso em 08 de Out. 2024

ROSENFELD, A. Picture Processing by Computer. Computing surveys, [SI]: 1969, v. 1, s. 3. Disponível em: . 2006. Acesso em 08 de Out. 2024

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Operations management. 3. ed. New York: Prentice Hall, 2000. Acesso em 08 de Out. 2024

Tardugno, A. F.; DIPASQUALE, T. R.; MATTHEWS, R. E. IT services: costs, metrics, benchmarking and marketing. New Jersey: Prentice Hall, 2000. Acesso em 08 de Out. 2024

TELLES, EDUARDO SANTOS; BARONE, DANTE AUGUSTO COUTO; DA SILVA, ALEXANDRE MORAES. Inteligência Artificial no Contexto da Indústria 4.0. In: Anais do I Workshop sobre as Implicações da Computação na Sociedade. SBC, 2020. p. 130-136. 08 de Out. 2024

WITTEN, I. H.; FRANK, E. Data mining: Practical Machine Learning Tools and Techniques with Java Implementations. 1. ed. New Jersey: Morgan Kaufmann, 1999. Acesso em 08 de Out. 2024

Recebido em: 22/08/2024

Aprovado em: 11/08/2024

Publicado em: 17/10/2024